Campanha do Maio Materno termina com atividades para gestantes do bairro Brasil

Date : 01-06-2022

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) encerrou, na terça-feira (31), a 2ª edição da Campanha do Maio Materno com uma ação voltada para gestantes na Academia de Saúde do Bairro Brasil, em parceria com o Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) da Fundação de Saúde Pública de Vitória da Conquista (FSVC) e com o curso de Fisioterapia da Fainor.

Na atividade, as gestantes aprenderam sobre as melhores formas de fazer com que a amamentação seja mais confortável para elas e também para os bebês, quanto à introdução alimentar, parto e puerpério, além do sorteio de brindes e um enxoval.

Rafaela Santos

A gestante Rafaela Santos faz o pré-natal na Unidade de Saúde da Família Urbis VI e está na terceira gestação, mas afirmou ser uma experiência totalmente nova ter participado da atividade. “Fiquei apaixonada! Todos os conhecimentos que foram passados aqui, nenhum eu tive com meus outros dois filhos, porque eu morava em outro município e nunca tinha participado de uma atividade assim. Foi muito importante pra mim, uma benção”, contou Rafaela.

Ao longo de todo o mês de maio, as equipes de saúde das unidades da zona urbana e rural realizaram dias de mobilização com atividades de educação perinatal para as gestantes, com o objetivo de reforçar a importância do acompanhamento durante a gestação e prepará-las para o momento do parto e, posteriormente, o puerpério – 42 dias pós-parto.

MAIO MATERNO

De acordo com a coordenadora das áreas técnicas de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, Gislany Fontes, e também organizadora da campanha, o balanço do mês de mobilização foi muito positivo. “Nessa segunda edição podemos ampliar os parceiros na campanha, passando a ser uma responsabilidade compartilhada de todas as secretarias. Há até a possibilidade de levar a campanha do Maio Materno que será proposto na Câmara de Vereadores como uma Lei Municipal”, destacou a coordenadora.

Ainda segundo Gislany, o principal intuito da campanha foi alcançado, reforçando a importância que uma assistência pré-natal de qualidade tem para o desfecho favorável de uma gestação, desde a evolução da gestação até o puerpério, com redução dos riscos de mortalidade materna e infantil.